

## **CARTA DE NOMEAÇÃO DO SÉCULO XIX: EDIÇÃO SEMIDIPLOMÁTICA E ESTUDO GRAFEMÁTICO**

*Melânia Lima Santos* (UFS)

[mel.ufs@hotmail.com](mailto:mel.ufs@hotmail.com)

*Nara Caroline da Silva* (UFS)

A preservação de documentos tem sido uma prática difícil, considerando o tempo e o local em que se encontram esses suportes. A tarefa de conservar é de suma importância, pois os materiais manuscritos são fontes de informações e constituem patrimônio cultural, preservando a memória coletiva de um povo e os relatos de fatos do passado. A edição de um texto tem como papel principal o de reconstituí-lo, facilitando a sua compreensão. O presente trabalho tem como escopo a constituição de uma carta de nomeação a partir da edição semidiplomática, em documentos antigos que registrem fatos referentes ao processo do concurso, realizado em 1835, na cidade de Salvador para a ocupação, pelo padre José Zacharias de Souza, do cargo de vigário colado da freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Itabaianinha (SE). Trata-se de registro em que, à época, o arcebispo da Bahia, dom Romualdo, dá ciência ao presidente da província de Sergipe d'El Rei, Manoel Ribeiro da Silva Lisboa, do resultado do concurso e da nomeação do candidato. Para a presente pesquisa, utilizamos, como aportes teóricos, os trabalhos de Maria Helena Flexor (1991), Segismundo Spina (1977) e Geni de Fátima Pires da Silveira (2005). Através da coleta dos dados obtidos no documento escrito, foi possível identificar mudanças ocorridas na língua documentada ao longo do tempo. Tais mudanças se deram por meio de um processo de evolução que, em alguns casos, visou reproduzir, pela ortografia, os sons da fala, facilitando a leitura, além de outros processos de variação das palavras. A partir da análise grafemática do documento que continha o resultado do concurso, foi possível mostrar as ocorrências fonéticas próprias do vocabulário religioso de Sergipe, quando este pertencia à circunscrição da Bahia, salientando as mudanças da língua por meio de comparações entre a escrita do século XIX e a atual.